

Com médias de público e espectadores cada vez maiores, se esperava o aumento da repercussão midiática proporcional acerca do esporte feminino, o que não acontece. Mesmo com números crescentes, o grande problema é a baixa plateia que assiste aos jogos, o que impossibilita grandes valores de patrocínio e um espaço que faz frente ao esporte masculino em programas desportivos. Outra causa da desvalorização da prática feminina é a construção social machista que se tem em relação ao papel das mulheres na sociedade o que se confere desde o princípio do processo de formação educacional.

A priori, o baixo número de espectadores aliado ao pouco espaço na grande mídia criam, em conjunto com a limitada infraestrutura, um cenário desfavorável para a divulgação e incentivo do esporte feminino o que gera desinteresse do público e de investidores que temem perder dinheiro com a pouca exposição de suas marcas.

Outrossim, com uma sociedade que tenta limitar os gêneros com atividades específicas destinadas exclusivamente a um deles, como exemplo o futebol- esporte historicamente ligado aos homens, as mulheres tem que lutar e vencer o machismo e preconceito para se inserirem nesse contexto. No contexto da educação, existem inúmeras falhas que levam ao direcionamento de meninos e meninas para determinados afazeres, um exemplo é nas aulas de educação física em que se propõe o futebol para garotos e dança para garotas, ignorando o gosto pessoal e criando um possível constrangimento em frente aos outro alunos caso algum queira se encaixar na proposta destinada ao sexo oposto.

Portanto, para a resolução da desvalorização do esporte feminino a longo prazo, é preciso que por meio de ações conjuntas do Ministério da Educação e da Secretária Especial do Esporte visando unificar as visões do esporte já no começo do processo educacional da criança, uma vez que segundo o filósofo Immanuel Kant "O ser humano é aquilo que a educação faz dele", inserindo no contexto da criança que devem escolher aquilo que gostam de praticar. Ademais, é necessário que os organizadores dos eventos esportivos femininos ajam em acordo com as grandes mídias e patrocinadores, criando promoções de ingressos e promovendo o esporte feminino com o intuito de normalizar em meio a sociedade a prática e a escolha do esporte como profissão para as mulheres, assim, valorizando sua existência.